**PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRATICAS SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS A PARTIR DA CRIMINOLOGIA FEMININA**

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Paranaíba**

**Ciencias sociais aplicadas 6.00.00.00-7 / Direito 6.01.00.00-1 /Direitos Especiais 6.01.04.00-7**

**GAMA,** Thallyne Lorena Alves Falcão Gama1**(**[falcaothallyne@gmail.com](mailto:falcaothallyne@gmail.com));

**SANTANA,** Isael José 2 ([profisael@gmail.com](mailto:profisael@gmail.com));

**RESUMO:** A violência de gênero é resultado do patriarcado e do Estado que juntos a convergem e reproduzem através de diversos meios. A mesma consiste em violência física, sexual, psicológica, patrimonial, simbólica e institucional cometida contra mulheres e meninas. As desigualdades de gênero são reproduzidas através dosistema patriarcal em que vivemosnos núcleos sociais, como na família, no trabalho, em matrizes religiosas,etc.A subalternidade e o processo de dependência das meninas e mulheres em relação aos homens decorrem, muitas vezes, da violência simbólica exercida, provocando a violência em suas diversas formas nos espaços domésticos, em que denota a legitimação da dominação e exploração, naturalizando tais formas de poder e de hierarquia materializada. Infelizmente, na sociedade vigente, muitas mulheres vítimas de violência doméstica, por exemplo, sofrem uma espécie de revitimização, pois além da violência sofrida do âmbito familiar, também sofrem com a descredibilidade da sociedade e do Poder Judiciário, em que muitas são constrangidas a provarem que realmente foram violentadas, invertendo o ônus da prova, transferindo a responsabilidade do homem autor da violência à vítima, que sofre questionamentos de cunho machistas.Entende -se então a necessidade de uma ênfase teórica política-criminal que abrange debates contemporâneos acerca do discurso criminológico em face da violência contra as mulheres e meninas, agregando todos os possíveis fatores que influenciam neste problema social, político, cultural, histórico, econômico e estrutural.Realizada através do levantamento bibliográfico acompanhado d**e** leitura e fichamento de arquivos e obrasque dialoguem e discutam sobre o tema, fichmento, e também das possíveis metodologias a serem aplicadas, e em seguida a realização de uma análise preliminar das informações obtidas para a publicação de conteúdo informativo nas redes socias. Dos resultados e conclusões obtidos a pesquisa demonstra a escassez de políticas públicas que ampare de modo efetivo as meninas e mulheres vítimas, pois, em situações práticas a violência institucionalizada abre espaço para uma revitimização e, além disso, mas não menos importante o sistema patriarcal reforça a ideia de dependência masculina fazendo com que as vítimas permaneçam nessa situação. de uma forma praticamente invisível, a ideia é reforçada pois muitas vezes a sociedade é incapaz de denotar a sua existência, porém a ausência do aparto legal de froma efeicaz, que se perfaz através da negligência e omissão viabilizam a opressão e proporciona o silêncio.A pesquisa considera salientar que as políticas públicas devem ser voltadas para uma realidade mais próxima podendo então oferecer amparo e também a garantia dos direitos fundamentais das mulheres e meninas vítimas de violência na sociedade em um processo de descaracterização do homem como figura de proteção e dependência.

**PALAVRAS-CHAVE:** **Combate a violência, Violência de Gênero, Politicas Publicas**

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao orgão financiaodor, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologico (CNPq), desta pesquisa e ao meu orientador pela oportunidade de pesquisar e escrever sobre um tema de suma importância para a sociedade.